

RELATÓRIO DE GESTÃO

2000

A UFRGS é uma instituição aberta, que interage intensamente com a comunidade local e com o mundo. Seu calendário contempla todos os níveis das demandas educacionais do cidadão e das organizações da sua região.

O permanente diálogo com o mundo é condição essencial para a qualificação e universalização da Universidade. A história de sucesso de crescimento da UFRGS está marcada por suas relações internacionais. No presente, a UFRGS mantém uma relação simétrica e próxima com universidades de vanguarda do mundo, as quais, no passado, eram percebidas como fontes distantes de conhecimento e referências invejáveis de inspiração. Hoje, a UFRGS se insere com naturalidade no círculo internacional das boas universidades.

Qualificada no diálogo internacional, a UFRGS busca seu reconhecimento como instituição de pertinência local, através da projeção da sua identidade regional, enraizada na história e na realidade presente do País. A inserção acadêmica crescente no círculo das universidades latino-americanas e a ampliação da interação com universidades ibero-americanas, coloca a UFRGS em um patamar de relevância no destino dos povos do seu entorno.

O bom resultado do desempenho da Universidade, que mesmo em tempos difíceis é capaz de dar conta do compromisso social que tem enquanto instituição pública, com dignidade, dedicação e trabalho, pode ser também percebido através das diversas distinções, prêmios e avaliações positivas que vem tendo. Dentre esses indicadores positivos, podemos destacar:

- Dez pesquisadores da UFRGS foram classificados no Prêmio Pesquisadores Destaque 2000 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, dentre 18 pesquisadores agraciados;
- A UFRGS recebeu do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, o prêmio relativo à categoria Mérito Institucional. O prêmio foi outorgado por ser a UFRGS a instituição que apresentou o maior número de inscrições ao Prêmio Jovem Cientista;
- A Editora da Universidade recebeu o título de Destaque do Ano, dentro do Prêmio Açorianos, que premiou também quatro das publicações da Editora, de autoria de professores e técnicos-administrativos;
- O Jornal da Universidade recebeu o Prêmio Interamericano de Jornalismo Ambiental na modalidade jornais e revistas de

entidades e instituições, criado pela Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental, com a matéria "As cidades estão matando seus rios", de autoria da jornalista Arlete R. de Oliveira Kempf;

- A avaliação realizada pelo MEC, cujos resultados demonstram excelente desempenho da Universidade. Com justo orgulho institucional – devidamente compartilhado com seus professores, alunos e técnicos-administrativos – a UFRGS recebeu a comunicação de que 14 dos seus 18 cursos de graduação avaliados no Provão 2000 obtiveram o conceito A.

Ainda, devemos ressaltar que um total de 44.596 candidatos se inscreveram para disputar as 4.075 vagas de graduação para o ano de 2000. Esse total mostra a crescente importância de nossa Universidade no cenário regional e internacional. Ao mesmo tempo em que essa procura sublinha o reconhecimento da excelência de nosso ensino e de nossos cursos de graduação, também sinaliza, de forma clara, que estamos certos no empenho de estabelecermos uma universidade que forme recursos humanos altamente qualificados sob o prisma científico e, também, sob o ponto de vista da cidadania.

Cabe ressaltar ainda duas ações que se manifestarão neste relatório. A primeira está relacionada às significativas mudanças na estrutura administrativa da Universidade, após as eleições que reconduziram a Reitora Wrana Maria Panizzi ao cargo.

A segunda ação aparece nos programas de governo, que, em função do Plano Plurianual (PPA), foram ampliadas e em alguns casos desmembradas. É o que veremos a seguir nesse relatório.

A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, é uma instituição federal de ensino superior, organizada sob forma de autarquia, com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar nos termos da Constituição Federal, tendo como principais objetivos o ensino, a pesquisa e o incentivo ao desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e artístico da comunidade.

A UFRGS, como universidade autônoma e livre, reafirma seu compromisso público com a educação das gerações futuras dentro dos princípios da democracia, do pluralismo de idéias e do atendimento às necessidades da sociedade. Na consolidação de seus compromissos, a UFRGS desenvolve programas acadêmicos pautando suas ações por:

- pesquisa e pós-graduação qualificadas, como elementos diferenciadores das universidades públicas nas políticas de Ciência e Tecnologia;
- ensino atualizado, pedagógica e cientificamente, integrado com pesquisa e extensão. Currículos como projetos orgânicos, flexíveis, contextualizados e construídos coletivamente de forma democrática;
- extensão como interface da Universidade com a sociedade, sua missão e seu compromisso com a transformação social;
- qualificação docente entendida como um processo permanente e de responsabilidade da própria Universidade;
- mudança cultural na forma de ver a Universidade: racionalização de recursos e nova teia de relações entre unidades, unidades e administração central;
- ética acadêmica como compromisso de todos, para todos, em todas as tarefas inerentes a cada grupo ou função. Maior integração da comunidade a respeito do coletivo.

Estes compromissos são parte de um processo de construção do presente e antecipação do futuro de uma Universidade comprometida com sua região, estado e país.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Em função das eleições para Reitor que ocorreram no ano 2000, houve transformações significativas na estrutura da Instituição. Até setembro, com a posse da nova administração, a UFRGS, contava com 06 Pró-Reitorias e 03 Superintendências. As Pró-Reitorias eram: Graduação (PROGRAD), Pós-Graduação (PROPG), Pesquisa (PROPEAQ), Extensão (PROEXT), Recursos Humanos (PRORH), e Planejamento (PROPLAN). As Superintendências eram a de Espaço Físico (SUPEF), a Administrativa (SUPAD) e a de Assuntos da Comunidade Universitária (ASSUCOM).

A partir de setembro, a Instituição sofreu algumas transformações. A administração central da Universidade passou a ter a seguinte configuração: 06 Pró-Reitorias (02 Pró-Reitorias Adjuntas), 04 Secretarias e uma Coordenadoria de Educação Básica e Profissional. As Pró-Reitorias são: Ensino – que conta com duas Pró-Reitorias Adjuntas (Graduação, Pós-Graduação), mais a Coordenadoria de Ensino Básico e Fundamental–, Pesquisa, Extensão, Planejamento e Administração, Recursos Humanos e Infra-Estrutura. As Secretarias são: Secretaria de Assuntos institucionais e Internacionais, Avaliação Institucional, Desenvolvimento Tecnológico e Patrimônio Histórico.

A Universidade possui 27 unidades de ensino de graduação, sendo 13 institutos centrais, 10 faculdades, 04 escolas, nas quais se distribuem 94 departamentos. Apoiam e complementam as atividades da universidade, 18

órgãos auxiliares, 09 órgãos suplementares e 02 centros de estudos interdisciplinares.

A Instituição conta com 58 cursos de graduação, 102 de pós-graduação (60 mestrados, 42 doutorados), uma escola técnica e uma escola regular de ensino fundamental e médio (Colégio de Aplicação).

A UFRGS possui 09 Órgãos Suplementares, onde se inclui o sistema de bibliotecas, formado por 01 biblioteca central, 28 bibliotecas setoriais, sendo 02 bibliotecas escolares, colocando um vasto acervo à disposição da comunidade.

A UFRGS conta, atualmente, com um quadro de 2.260 docentes e 2.819 técnicos-administrativos para um universo de 30 mil alunos.

A área física da Universidade é de 22 milhões m² distribuídos em quatro campi, geograficamente distintos: Centro, Saúde, do Vale e Olímpico, além de unidades dispersas.

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

A Pró-Reitoria de Ensino, criada na atual gestão, em setembro de 2000, congrega os órgãos da Administração Central vinculados ao ensino. Compõem esta Pró-Reitoria: Pró-Reitoria Adjunta de Graduação e Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação. Estes órgãos atuam basicamente na coordenação de seus respectivos níveis de ensino, mas buscando a integração nas atividades em que isto é possível. Assim, através de uma coordenação integrada do ensino superior busca-se a tão almejada integração *graduação pós-graduação*. A integração proposta deve se dar tanto a nível administrativo quanto acadêmico. No primeiro, diversas ações já estão em andamento a partir das fusões de setores administrativos de mesma natureza existentes nas Pró-Reitorias. Na área acadêmica, a mudança ocorrerá a partir de propostas pedagógicas e modificações curriculares, impulsionadas pelas diretrizes curriculares, integradoras entre os dois níveis de ensino.

Considerando a importância das atividades referentes ao ensino básico e profissional dentro da UFRGS, a atual administração propõe-se a criar uma Coordenadoria de Educação Básica e Profissional, tendo como objetivos, entre outros, a busca da melhoria da qualidade na educação da criança e adolescente, buscando a subsidiar as ações políticas-pedagógicas das Unidades e Órgãos que ministram essas diversas etapas da educação, efetuando a devida integração com as demais Unidades Universitárias e com os sistemas de ensino Federal, Estadual e Municipal.

PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria Adjunta de Graduação (PROGRAD) desenvolveu projetos que buscaram alcançar níveis de otimização em sua política de administração do ensino superior de graduação nesta universidade.

O mais significativo desses empreendimentos, pela abrangência de sua repercussão inclusive em termos sociais, decorre da implementação, no ano de 2000, de três novos cursos de graduação.

O curso de Nutrição é fruto de uma proposta interdisciplinar, coordenado pela Faculdade de Medicina, reunindo 14 departamentos e contando também com o apoio do Hospital de Clínicas da UFRGS, constituindo-se no curso mais procurado pelos candidatos do Concurso Vestibular 2000.

Já o curso de Arquivologia, sediado na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação Social, está voltado para a qualificação acadêmica do arquivista enquanto gerenciador do uso da informação.

O curso de Engenharia da Produção, desenvolvido na Escola de Engenharia, vai formar profissionais aptos a identificar, formular e solucionar problemas ligados a atividades e sistemas de produção de bens e/ou serviços.

Como conseqüência das transformações provocadas pela proposição de novas estruturas universitárias, aumentaram as vagas para o ensino de graduação, bem como viabilizaram-se diferenciadas possibilidades de aproveitamento das mesmas, sobretudo devido à ampliação de oferta de cursos noturnos, reivindicação constante da comunidade discente da Universidade. Em termos concretos, houve um acréscimo aproximado de 300 vagas ao lado da implantação das modalidades de turno noturno para os Cursos de Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Licenciatura em Física.

A par disso, foram realizados estudos que favoreceram, em cursos como Matemática, Química e Engenharia, entre outros, a organização racional de horários altamente compartilhados, e ofereceram-se condições para o melhor aproveitamento de turnos letivos até então pouco considerados, como sábado pela manhã, por exemplo.

Durante o ano de 2000, desde a implementação do projeto de descentralização da matrícula da UFRGS, onde estava prevista sua realização nas Unidades dos cursos, a PROGRAD esteve empenhada em avaliar constantemente os novos procedimentos adotados e criar alternativas para otimizar e melhorar a realização deste evento. Outra ação de relevante importância, além da disponibilização, em rede, de informações acadêmicas sempre atualizadas, foi o envolvimento da PROGRAD pela criação de um novo Sistema Acadêmico que permitirá de uma forma mais eficiente, guardar e acessar dados com maior

precisão. Estas ações envolvem o suporte operacional do Centro de Processamento de Dados - CPD da UFRGS.

A Pró-Reitoria, prestou todo apoio e acompanhou às Unidades de cursos que foram avaliados pelo MEC no ano de 2000. Este apoio foi desde a elaboração do roteiro a ser seguido, passando pelo assessoramento quanto a coleta de dados, chegando até a melhor forma de preenchimento dos relatórios para encaminhamento.

Externamente, a Pró-Reitoria de Graduação tem participado das discussões político - pedagógicas que permeiam o panorama recente do ensino de graduação universitário, em nível local e nacional. O tópico da formulação e implementação de novas diretrizes curriculares para o ensino superior, propugnadas pela Lei 9.394, de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) Nacional, foi predominantemente debatido nos diversos fóruns ocorridos e em vista de sua importância, a PROGRAD vem realizando seminários e discussões internas, visando ao esclarecimento do escopo das modificações substanciais introduzidas pela lei acima referida.

Também por isso, foram reativadas, com o apoio da PROGRAD, as discussões do Fórum das Licenciaturas da UFRGS, contemplando as questões específicas desse segmento da graduação, e que culminaram na elaboração de diretrizes para a implementação de um Programa de Formação de Professores Leigos na UFRGS, já aprovado pela Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Tal iniciativa não só vem ao encontro dos movimentos atuais da política educacional brasileira, que caracteriza a presente década como a da Educação Nacional, mas também resgata o papel social e institucional da UFRGS na formação dos quadros pedagógicos do Estado.

Finalmente, a PROGRAD, em virtude de sua competência administrativa, está administrando as decisões mais recentemente aprovadas pelos Conselhos Superiores que estabeleceu novos critérios de desligamento da Universidade, através dos institutos da Recusa de Matrícula e do Jubilamento.

Agindo assim, a UFRGS promove o comprometimento dos segmentos docente e discente diante do projeto institucional assumido de garantir a educação superior de qualidade para o usufruto responsável do cidadão.

PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação (PROPG), na sua meta de consolidação e melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação, realizou um trabalho contínuo de acompanhamento e orientação dos cursos, em conjunto com a Câmara de Pós-Graduação/CEPE, com o objetivo de superar dificuldades apontadas pela avaliação continuada de 1998/99 da

CAPES. Neste sentido, o ano de 2000 foi fundamental para investir esforços pontuais de solução de problemas, visando obter resultados de excelência na avaliação trienal, correspondente aos anos 98/99 e 2000.

A ampliação da oferta de vagas resultou no reconhecimento, pela CAPES, de 7 novos cursos de doutorados e 2 de mestrado no ano de 2000.

A reformulação da proposta de implantação do Programa de Doutorado em Informática na Educação, com vistas ao reconhecimento junto à CAPES, foi um projeto prioritário em 2000. Trata-se de uma proposta de curso multidisciplinar para o desenvolvimento de pesquisas e formação de recursos humanos em Educação a Distância, reunindo, inicialmente, três áreas: Educação, Informática e Psicologia, com o objetivo de desenvolver novas habilidades na produção do conhecimento, nos processo ensino/aprendizagem e no uso de tecnologias da Informática. Paralelamente, foi lançado o Edital UFRGS/EAD 001/2000 – Ensino à Distância, em conjunto pelas pró-reitorias acadêmicas, com o objetivo de apoiar o fortalecimento de núcleos emergentes no âmbito da Universidade, bem como a consolidação dos grupos atuantes, visando à modernização da capacidade instalada de geração de atividades e cursos, à formação de recursos humanos e à disseminação de Ensino a Distância/novas tecnologias para as demais áreas da UFRGS. Finalmente, foi aprovada a criação do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação destinado a abrigar os grupos de pesquisa de diferentes áreas e o Programa de Doutorado em Informática na Educação.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa tem como atribuição coordenar a atividade de pesquisa desenvolvida na Universidade. Destaca-se a pesquisa científica como uma atividade que estrutura a vida acadêmica da Universidade, pois propicia a geração do conhecimento, a formação de recursos humanos e a integração do projeto acadêmico (ensino – pesquisa – extensão).

A responsabilidade da PROPESQ é de ampliar todas as possibilidades de desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis acadêmicos.

Para tanto, estabeleceu metas, desdobradas em ações, que se concretizam em programas específicos, quais sejam:

Programas de Incentivo à pesquisa

Programa de Bolsas

Programa de Acompanhamento

Programa de Fomento à Pesquisa

Apoio à Elaboração de Tese/Dissertação

Apoio à Pesquisa

Participação em Eventos

Organização de Eventos/Professor convidado

Além desses, cabe destacar o programa de Mobilidade Acadêmica do Mercosul, que propiciou a participação em eventos e intercâmbios de 51 docentes e técnicos e 92 estudantes.

Uma atividade que destaca-se na programação da Pró-Reitoria é a realização anual do Salão e da Feira de Iniciação Científica. No ano de 2000, realizou-se a XII edição do Salão e a IX edição da Feira, registrando os seguintes índices de participação:

- **Trabalhos Apresentados:** 1599
- **Participantes como ouvintes:** 3154
- **Membros das Comissões Julgadoras:** 347
- **Professores Orientadores Participantes:** 600
- **Participantes da Feira:** 25
- **Visitantes da Feira:** 652
- **Participação Total:** 6625

O Salão foi uma iniciativa pioneira da UFRGS em 1989 e possui características peculiares: é um evento científico com apresentação de trabalhos por estudantes de graduação; envolve os estudantes em todas as atribuições inerentes a um congresso científico e, ao mesmo tempo, trabalha com os professores promovendo, através de Comissões Julgadoras, a avaliação de todos os trabalhos apresentados no Evento.

Uma ação importante foi a concepção do Sistema Pesquisa que já está implementado (fase teste) e que proporcionará subsídios indispensáveis ao planejamento, a organização e a divulgação dos projetos de pesquisa. Várias etapas procederam este trabalho final, envolvendo grupos diferenciados de trabalho.

Esses programas destacam a pesquisa como agente impulsionador de diversas atividades no âmbito da Universidade, projetando um patamar de qualificação que garantirá o desenvolvimento da pesquisa e a sua qualidade. Aqui estão inseridas as ações de estímulo à participação do corpo discente nas atividades de pesquisa, através de um Programa de Bolsas e Programa de Acompanhamento. Desenvolve-se nessa mesma direção, o Programa de Fomento à Pesquisa que, pelas suas diferentes modalidades, atende demandas de pesquisa especialmente aquela que proporciona a divulgação da produção intelectual da Universidade. Outras ações neste rumo são:

Programa Especial da Pesquisa ao Ensino da Graduação: Produção de Material Didático

Edital de Apoio à Pesquisa.

Apoio a Grupos Interdisciplinares.

Apoio à Editoração de Periódicos.

Aqui destaca-se os Diretórios dos Grupos de Pesquisa do CNPq, envolvendo o levantamento em todas as Universidades do país para cadastramento dos grupos de pesquisa atuantes. A UFRGS vem ampliando o número de grupos, sendo que na última versão em 2000, foram cadastrados 422 grupos, colocando a Universidade em 4º lugar entre todas as universidades e a 2ª entre as federais.

O número de projetos de pesquisa, a qualificação do corpo docente da universidade (50% Doutores), a excelência da Pós-Graduação e a tradição como uma Universidade de pesquisa colocam a UFRGS entre as principais Instituições de Ensino Superior do país.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão-PROREXT, responsável pela política de extensão da UFRGS, trabalha com a conjunção de dois movimentos concomitantes, articulados e complementares. O primeiro é um movimento qualitativo que se traduz na reflexão e construção de uma compreensão de extensão emancipatória. O segundo é o movimento quantitativo que se manifesta pela consolidação de ações junto a agentes multiplicadores (professores, alunos, técnicos e comunidades) desta postura de extensão com emancipação.

Assim, as diferentes Unidades da UFRGS no ano de 2000, realizaram um total de, aproximadamente, 500 atividades de Extensão.

Essa totalidade se refere àquelas ações que foram institucionalizadas através de Projetos de Extensão e submetidas à avaliação, aprovação e acompanhamento pelos colegiados correspondentes.

Alguns dados são expressivos para caracterizar a Extensão da UFRGS:

- 30% das atividades contaram com o envolvimento direto dos alunos;
- 42% das atividades constituíram-se em Cursos de Extensão;
- 26% das atividades foram eventos (Encontros, Fóruns, Simpósios, Jornadas, Debates, Seminários, Oficinas, Reuniões, Palestras, Conferências, Exposições, Recitais, Concertos, etc.)
- 18% das atividades correspondem a Projetos e Programas;

- 8% das atividades se referem à prestação de serviços e
- 6% das atividades dizem respeito a consultorias e assessorias.
- As Atividades Culturais de Extensão (UNICULTURA, Cultura Doze e Trinta, Apoio a Eventos e Feiras, Cinema) alcançaram um público de 38.716 pessoas;
- Os Espaços Culturais (Salão de Atos e Sala II) tiveram 268 dias de ocupação. Destes, 77,6% foram com a Administração Central, Escolas, Faculdades e Institutos da UFRGS.
- A Rádio da Universidade desenvolveu 11 Projetos, a saber: Cobertura Jornalística, Projeto Rádio 2000, Atividades Jornalísticas Especiais, Produção de Séries Radiofônicas Especiais, Projeto Memória Cultural da Rádio da Universidade, Projeto Conheça a UFRGS, Programação Musical, Projeto Rádio no Ar, Rádio da Universidade em Tempo Real, Programação Especial Comemorativa aos 43 Anos da Rádio da Universidade e Estratégias de Divulgação da Rádio junto aos porto-alegrenses.
- A Editora da Universidade editou e reeditou 51 livros, participou em 23 eventos regionais e 29 nacionais, além de ter ganho 05 prêmios: Melhor Ensaio de Humanidades, Melhor Planejamento Gráfico, Melhor Narrativa Longa, Autor Revelação e Editora Destaque.
- O Planetário Prof. José Baptista Pereira alcançou um público de 43.299 pessoas, através da seguinte programação: Projeto Selene, Aulas para alunos de Disciplina de Astronomia, Sessões Especiais, Exposições, Planeta Cultura 12:30, Cometa Cultura, Projeção para Público em Geral e Projeção para Escolas e Grupos.

As atividades sócio-educativo-culturais e científicas se realizaram através de 25 projetos sociais nas seguintes comunidades: Vila Cruzeiro, em Porto Alegre, RS; Assentamento Chapéu do Sol, em Belém Novo – Porto Alegre, RS; Unidades de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição – Porto Alegre, RS; Vila Beco do Cemitério, em Itapuã – Viamão, RS; Município de Alvorada, RS; Assentamento Filhos de Sepé – Viamão, RS; Assentamento Integração Gaúcha – Eldorado do Sul, RS; Comunidades de Pequenos Agricultores, nos Municípios de Mostardas e Tavares, RS; Escola Agrotécnica, no Município de Santo Antônio das Missões, RS; Escola Agrotécnica Dr. João Simplício de Carvalho, no Município de Viamão, RS; Município de São Paulo do Potengi, no Rio Grande do Norte; Município de Monte Negro, em Rondônia.

Todas essas atividades foram apresentadas no II Salão de Extensão da UFRGS e 16 foram enviadas e selecionadas para o XVIII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul.

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH), com a reestruturação administrativa da Universidade, teve ampliada sua área de atuação. Parte das atividades de assistência à comunidade universitária, por exemplo, passou a ser de responsabilidade dessa PRORH.

A Pró-Reitoria, no ano de 2000, envidou esforços no sentido de incrementar sua página no portal da UFRGS. Essa iniciativa passou a ser um elemento facilitador das relações de atendimento da PRORH a seus usuários.

Destacamos, também, a implantação dos módulos de frequência, férias e funções, no Sistema de Recursos Humanos – SRH. Sendo que os módulos de frequência e férias exigem a participação direta das unidades acadêmicas e administrativas.

Em outra ação, resultado do levantamento do Perfil do Servidor Técnico-Administrativo da UFRGS (1999), foi publicado, em 2000, o trabalho intitulado "Quem são os Servidores Técnicos-Administrativos da UFRGS".

Na distribuição de vagas e lotação de pessoal técnico-administrativo destacamos o aperfeiçoamento dos critérios utilizados.

Já nas questões voltadas para a saúde do trabalhador da Universidade, podemos destacar o Programa de Prevenção e Atendimento da Dependência Química (PPADQ), que na realização de suas atividades (palestras, encontros, visitas), deu o suporte necessário aos integrantes do programa.

Ainda na área da saúde, o Recursos Humanos proporcionou à comunidade acadêmica atendimento de enfermagem e consultas odontológicas, de nutrição, psiquiátricas e de serviço social. Ministrou, também, palestras educativas sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, saúde bucal, câncer de pele, teste do pezinho, hipertensão, diabetes, pirâmide alimentar, dentre outros. Formou grupos sobre: alcoolismo, diabetes e como parar de fumar.

A Segurança do Trabalho recebeu a devida atenção através de ações como: elaboração de projetos para prevenção e combate a sinistros e capacitação de servidores no campo de Higiene e Segurança do Trabalho.

A Qualificação e Aperfeiçoamento dos servidores foi, também, uma preocupação dessa Pró-Reitoria. Operacionalizou a realização de quarenta e dois cursos, capacitando novecentos e sessenta e sete servidores.

Aos estudantes, mediante avaliação sócio-econômica e de desempenho, foi oferecida assistência em saúde, concessão de bolsa permanência, seleção para moradia estudantil e alimentação subsidiada e acompanhamento psicossocial. Esses benefícios integraram uma proposta pedagógica comprometida com a qualidade do ensino, humanização das relações pessoais e transformação social, visando propiciar condições de permanência do aluno carente na Universidade.

PRÓ-REITORIA DE INFRA-ESTRUTURA

A partir de outubro do ano de 2000, foi alterada substancialmente a administração do espaço físico da Universidade e das estruturas que apoiam sua funcionalidade com a criação da Pró-Reitoria de Infra-Estrutura.

Dela, foi desmembrada a Secretaria do Patrimônio Histórico, com quadro técnico e atribuições específicas, e a ela foram agregadas novas atribuições, tais como o Setor de Patrimônio Imobiliário e o Departamento de Alimentação Alojamento e Lazer, este último incumbido de gerir os Restaurantes Universitários, as Casas de Alojamento de Estudantes e as Colônias de Férias.

O espaço físico da UFRGS, da ordem de 22 km², é gerido por três sub-prefeituras correspondentes aos campi do Centro, Saúde e Olímpico e do Vale.

Incumbe-se, também, das atividades de manutenção predial, vigilância, limpeza, teleinformática, oficinas de produção, projetos e obras.

A Pró-Reitoria de Infra-Estrutura caracteriza-se, como entidade meio de trabalho, sendo que sua atuação se dá em articulação com as Unidades de Ensino, Pró-Reitorias, Secretarias, Conselhos, Comissões, Escolas de Ensino Fundamental, Médio e Profissional e demais órgãos desta Universidade, para, na melhor forma possível, emprestar-lhes suporte material e humano visando ao desempenho de suas funções.

SECRETARIA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

A Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais transformou-se na **Secretaria de Assuntos institucionais e Internacionais**, no final do ano 2000, ao iniciar-se a nova gestão da Universidade. Com isso, a UFRGS enfatiza o papel estratégico de um permanente diálogo com a comunidade regional, nacional e internacional.

Cabe colocar que as relações internacionais de professores e estudantes da UFRGS, com o apoio da Secretaria de Assuntos Institucionais e Internacionais, por meio de programas e convênios de intercâmbio regulares, visitas de pesquisadores, publicações conjuntas, buscam contribuir para a aproximação dos povos através do convívio acadêmico.

De outro lado, temos, também, as várias interações realizadas com instituições regionais e nacionais que auxiliaram no aperfeiçoamento e desenvolvimento tanto dessas instituições quanto da Universidade.

Dito isto, cabe agora colocar algumas das ações realizadas no ano que passou. Durante o ano 2000, concentrou-se grande parte dos esforços no desenvolvimento de novos programas que impulsionassem atividades de intercâmbio, principalmente no âmbito da graduação e pesquisa.

Dessa forma, destacou-se a participação da UFRGS na Associação de Universidades Grupo Montevidéu - AUGM, particularmente nas fases de elaboração dos programas PIMA e ESCALA, cujo objetivo é incrementar as atividades de intercâmbio entre alunos de graduação. O programa PIMA teve sua primeira edição realizada no segundo semestre de 2000, envolvendo o intercâmbio de dois alunos selecionados pelo Comitê Produtos Naturais Bioativos e suas Aplicações. Já o Programa ESCALA, além de prever o intercâmbio de alunos para um semestre letivo, a partir de 2001/II, estará incluído no Programa de Iniciação Científica, da PROPESQ.

A Associação de Universidades Grupo Montevidéu – AUGM, reforçando a identidade regional, tem promovido importantes eventos interuniversitários, dos quais a UFRGS tem participado ativamente. Em 2000, na Universidade de Buenos Aires, foi realizada a II Cumbre Iberoamericana de Rectores de Universidades Estatales, e a III edição do evento será sediada na UFRGS, em 2001. A realização das VIII Jornadas de Jovens Pesquisadores, na Universidade de São Carlos, em setembro/2000, mais uma vez reforçou a integração de alunos e pesquisadores das 15 universidades-membro da AUGM, através da apresentação de trabalhos e discussão de tópicos de pesquisa nas áreas dos Núcleos Disciplinares. Vinte e quatro alunos e dois professores representaram a UFRGS no evento.

Com a participação da AUGM, foi possível a criação do Programa de Mobilidade Acadêmica no Mercosul, em cooperação com a Pró-Reitoria de Pesquisa, que investiu recursos para facilitar as interações de pesquisadores da região. O grande número de pedidos de apoio revelou que existe uma grande demanda.

Um convênio entre a AUGM, o Gabinete do Mercosul do Governo do Estado do RS e a FIERGS possibilitou o lançamento do MERCOPRÊMIO, primeira iniciativa de valorização de trabalhos acadêmicos sobre temas envolvendo o MERCOSUL. A UFRGS participou da elaboração das normas e de bancas de seleção dos melhores trabalhos. A cerimônia de entrega da premiação ocorreu em 18 de dezembro, no Palácio Piratini.

Além desses dois programas enfatizando o MERCOSUL, houve incremento de nossas relações com a Europa. O Programa de Cooperação Interuniversitária – PCI, da Agência Espanhola de Cooperação Internacional, teve um aumento significativo de procura por parte de nossos alunos. Em 2000, a UFRGS recebeu dois alunos espanhóis, e enviou dois alunos para estágios em universidades espanholas. Dois professores e um gestor da UFRGS também

se beneficiaram do intercâmbio. Uma professora espanhola esteve na UFRGS, pelo mesmo programa.

Além dos programas institucionais, destaca-se o aumento da procura espontânea de alunos internacionais por nossa Universidade para realizar estágios e cursar disciplinas. Regularmente temos contado com estudantes de outros países nos cursos de Especialização em *Integração e Mercosul* e *Novo Direito Internacional*. Mantém-se a grande procura do *Curso de Português para Estrangeiros* (a UFRGS é uma das universidades conveniadas com o MEC para realização deste curso).

Durante o ano 2000 foram assinados sete novos termos de cooperação internacional. No total, são 40 termos vigentes com universidades e outras instituições de ensino e pesquisa do exterior.

Finalmente, em dezembro, a Reitoria acolheu os representantes consulares acreditados junto ao nosso Estado, ocasião em que lhes foi apresentado relato sobre as ações desenvolvidas na UFRGS e planos para a gestão 2000-2004.

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria de Avaliação Institucional foi criada em outubro de 2000, com o objetivo de articular as várias ações, atuais e novas, desenvolvidas pela UFRGS relacionadas à avaliação. As ações atuais estão sendo realizadas através de Comitês Executivos específicos, a saber: o PAIUFRGS, que desenvolve a avaliação institucional no âmbito do projeto nacional (PAIUB); o que abrange a avaliação realizada pelo MEC (Exame Nacional de Cursos/Provão e Avaliação de Condições de Oferta); o que promove a avaliação dos docentes (Gratificação de Estímulo à Docência – GED); e, ainda, a avaliação realizada através da CAPES, envolvendo o segmento da pós-graduação. Além desses, estão sendo criados mais dois Comitês Executivos que irão se envolver com a alocação de vagas de docentes e com as atividades de monitoria.

Anterior à criação desta Secretaria, a Coordenadoria Executiva do Programa de Avaliação (CEPAV) foi o órgão que executou e coordenou a avaliação institucional no âmbito do PAIUB. Desde 1994, essa atividade vem sendo realizada e, especificamente em relação ao ano 2000, o Programa esteve voltado para a avaliação da Extensão através do desenvolvimento de um projeto piloto que abrigou inicialmente os cursos de Letras, Odontologia, Educação Física e Pedagogia.

Em relação às publicações realizadas no ano em questão, em junho foi lançado o documento "Avaliação da Extensão – Proposta de um Modelo Institucional: Dados e Indicadores", e em novembro, foi publicada uma edição revisada desse documento. Na Feira do Livro de Porto Alegre, ocorreu a divulgação do

livro "Avaliação e Compromisso: construção e prática da avaliação institucional em uma universidade pública".

Paralelamente, a Coordenadoria desenvolveu um levantamento que foi complementado pelo estudo dos convênios, contratos e instrumentos afins com os quais a UFRGS tem parceria. Ainda, foi realizado o trabalho denominado "Indicadores de Desempenho a serem utilizados para estudo comparativo entre as IFES: Percepção do CAVI/CEPAV/UFRGS", como resposta a uma proposta apresentada pelo Tribunal de Contas da União.

Por fim, evidenciamos que a Secretaria de Avaliação Institucional está desenvolvendo ações em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento, buscando transformar os produtos da avaliação em variáveis alimentadoras do processo de tomada de decisões possibilitando, assim, a realização das mudanças necessárias.

É interessante salientar que o desenvolvimento das ações já realizadas pela UFRGS e a recente criação da Secretaria de Avaliação Institucional vêm ao encontro de uma dinâmica a ser construída paulatinamente no ambiente universitário, visando à instalação de um sistema de avaliação abrangente e sólido para o ensino superior brasileiro.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Ao longo da história do Brasil, tem sido identificado um fosso que separa a ciência e a tecnologia do desenvolvimento econômico. Este distanciamento se caracteriza, principalmente, pela falta de articulação entre as políticas de C&T e as políticas industriais. Para enfrentar este desafio e superar o problema que este descompasso tem provocado, a partir dos anos 90, as agências nacionais de fomento à pesquisa desenvolveram programas específicos de estímulo à interação universidade-empresa. Estes programas se constituíram no marco inicial de uma política nacional, baseada na necessidade de se desenvolver um programa nacional de inovação científica e tecnológica, através da participação efetiva da iniciativa privada com investimentos em pesquisa e desenvolvimento e na articulação e aproximação dos centros de pesquisas e universidades com o setor produtivo.

Na Universidade, a integração do desenvolvimento econômico como uma função acadêmica, juntamente com o ensino e a pesquisa, surge em decorrência da necessidade de se expandir os recursos científicos e tecnológicos para utilizá-los na produção de bens e serviços.

Às formas tradicionais de transferência dos resultados de pesquisa, caracterizadas basicamente pela publicação em revistas internacionais ou nacionais, em congressos, ou em livros, vêm agregar-se outras, tais como patentes, criação de novas empresas, licenciamento de tecnologia, novas

formas de atendimento a estas demandas. Para atender a estas novas demandas, a universidade precisa estar preparada, oferecendo serviços tanto ao nível interno - proteção da propriedade industrial, apoio à elaboração de contratos e convênios, apoio na criação de incubadoras de empresas, etc., - quanto ao nível externo - negociação e comercialização de tecnologias, licenciamento de patentes, apoio à criação de empresas *spin-off* e projetos multi-institucionais.

Consciente desta necessidade, a UFRGS vem já há algum tempo adotando medidas no sentido de criar mecanismos que facilitem e promovam sua interação com os diversos segmentos da sociedade, tais como o Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia, a Rede de Incubadoras da UFRGS, Projeto Porto Alegre Tecnópole, entre outros. Entretanto, a criação destes mecanismos vinha se dando a partir de condições particulares e no contexto de cada uma de suas instâncias administrativas, fazendo com que sua articulação ocorresse de modo contingencial, dificultando ações institucionais mais efetivas.

Neste contexto, e buscando otimizar e articular todos os esforços institucionais já em atividade na UFRGS, na área do desenvolvimento tecnológico, foi criada a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico – SEDETEC. O objetivo da Secretaria é, entre outros, estabelecer uma estratégia de ação coordenada, interna e externa, que estimule novas formas de parceria com o setor produtivo. Com autonomia decisória, a SEDETEC torna as ações ligadas ao desenvolvimento tecnológico ágeis, dinâmicas e flexíveis, permitindo um melhor resultado na interação da UFRGS com a sociedade.

Além disso, estando vinculado diretamente à Administração Central traz as vantagens de uma maior eficiência no processo decisório e na operacionalização das atividades, além de propiciar uma maior visibilidade junto às comunidades interna e externa.

Através da implantação de uma estrutura organizacional mais flexível e dinâmica, a UFRGS responde de forma criativa aos novos desafios que a universidade passa a enfrentar, decorrentes do maior compromisso com o desenvolvimento econômico regional, reforçando, deste modo, seu compromisso e sua importância no contexto social em que está inserida.

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

O projeto de preservação dos prédios históricos da UFRGS foi aprovado pelo Ministério da Cultura - inserido no Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC). Trata-se de 12 prédios em estilo neoclássico, erguidos no final do século 19 e início do século 20, e que correspondem a 50 mil m² de área edificada. Destes, 11 estão localizados no Campus Centro e formaram o primeiro Campus Universitário do Brasil. O outro está localizado no Campus do

Vale (Faculdade de Agronomia). A recuperação das edificações buscará manter suas características originais e está sendo supervisionada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN).

A adesão da comunidade à campanha tem sido expressiva, e são muitas as colaborações espontâneas de ex-alunos, empresários, alunos, professores, servidores e pessoas da comunidade rio-grandense que têm estima pela Universidade e reconhecem a necessidade de conservar este patrimônio. Um convênio entre a Universidade e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre foi assinado em setembro de 2000, objetivando propiciar à população local um novo canal de acesso a serviços de utilidade pública e informações sobre eventos diversos, bem como a soma de esforços para a manutenção do patrimônio histórico-cultural da UFRGS, especificamente o prédio da Rádio da Universidade. Outra conquista foi a adoção do prédio do Observatório Astronômico por um banco.

O governador do Estado sancionou, em setembro de 2000, o projeto de lei que transforma os prédios históricos da UFRGS em bens integrantes do patrimônio cultural do estado. O projeto foi aprovado por unanimidade no Plenário da Assembléia Legislativa.

Foi solicitado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, em 1999, o tombamento dos 12 Prédios Históricos (inclusive o da Reitoria). Desta solicitação resultou o tombamento dos prédios da Faculdade de Direito e do Observatório Astronômico. Além do pedido acima, foi solicitado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dinamizar, capacitar e propiciar um permanente diálogo com a comunidade é uma das preocupações da UFRGS. Nesse sentido, cabe destacar algumas realizações, visando o desenvolvimento institucional que ocorreram no ano 2000.

Em fevereiro a UFRGS assumiu o prédio da extinta Delegacia do Ministério da Educação no Rio Grande do Sul. Nesse prédio, foi instalada a Escola de Administração, onde são desenvolvidas atividades de graduação, pós-graduação, além de abrigar o Centro de Estudos e Pesquisas em Administração.

Está localizado na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul, o primeiro Pólo de Tecnologia em Pós-Colheita do Estado. Sua inauguração aconteceu em junho, sendo criado pela Ultragaz e UFRGS, em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, Instituto Rio-grandense do Arroz e Universidade Federal de Pelotas. Foi idealizado em função da importância da pós-colheita, para se evitar perdas e garantir a

qualidade dos produtos agrícolas. Os principais objetivos do pólo de desenvolvimento tecnológico são a pesquisa, o treinamento e a divulgação das técnicas e procedimentos para os produtores rurais.

Foi inaugurado também em julho, o Centro de Microscopia Eletrônica da UFRGS, tendo como objetivo o de apoiar o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de Engenharia, Ciências Biomédicas e Física. Atividades de microscopia eletrônica já são tradicionais na UFRGS, mas a partir do investimento de equipamentos e infra-estrutura, foi montado o Centro que vai ampliar o suporte técnico para a realização de pesquisas de ponta. O Centro já atende usuários de pesquisas tecnológicas do Estado, como a Cientec, e mantém convênios específicos com empresas e órgãos estaduais e universidades da Alemanha, Argentina e Cuba.

No ano que passou, começaram a entrega dos equipamentos destinados à UFRGS pelo Programa de Modernização e Consolidação da Infra-Estrutura Acadêmica das Instituições Federais do Ensino Superior e seus Hospitais Universitários. A iniciativa é desenvolvida pela Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC. Em setembro, a UFRGS recebeu a entrega dos primeiros lotes.

A UFRGS dentro de sua meta de democratizar a informação está implementando seu banco de dados e disponibilizando as informações existentes à comunidade. O Projeto de Democratização da Informação na UFRGS é desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

Vários sistemas de informação desenvolvidos já estão implantados. Para os alunos, foram liberados, na Internet, os dados cadastrais e informações acadêmicas. Cada aluno recebe uma senha de acesso para seus dados pessoais e uma conta de correio eletrônico. Em apoio aos procedimentos de matrícula descentralizada, estão disponíveis para as Comissões de Graduação e Departamentos todas as informações institucionais e sobre alunos. Também na Internet, os servidores podem visualizar seus dados cadastrais, funcionais e a carga patrimonial.

A área da Pesquisa dispõe de sistema que permite a consulta e atualização das informações relativas a linhas, grupos e projetos. O sistema de Bibliotecas está sendo modernizado com a automação completa de todos os serviços como consulta, empréstimo e aquisição. Rotinas on-line para a frequência, férias, controle de funções, afastamentos e bolsas foram estruturadas para a área de recursos humanos. Na área administrativa, foram desenvolvidos e modernizados os sistemas de protocolo, patrimônio e almoxarifado, visando, principalmente, a descentralização.

Estão em fase de desenvolvimento os sistemas de informações relativos a orçamentos e empenhos, da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, e de dados dos alunos de pós-graduação.

Estas últimas ações são fundamentais para a comunidade universitária relacionar-se de forma mais rápida e eficiente na administração da Universidade.

EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

A Instrução Normativa SFC/MF nº 02 de 20 de Dezembro de 2000 da Secretaria Federal de Controle, que trata do Relatório de Gestão, no capítulo 5, artigo 19, em seu inciso primeiro, dispõe sobre a apresentação da execução dos programas de governo. É o que veremos a seguir.

O orçamento autorizado pelo Congresso Nacional para a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS - para o exercício de 2000, foi de R\$ 318.308.668,00 e o executado foi de R\$ 317.168.324,00.

Para uma melhor compreensão e visualização dos recursos autorizados e executados apresentaremos os valores do *Tesouro e Recursos Próprios* separados por pessoal, custeio e capital.

TESOURO		
AUTORIZADO em R\$		EXECUTADO em R\$
Pessoal	281.385.984,00	281.385.984,00
Custeio*	29.922.684,00	29.361.681,00
Capital	100.000,00	100.000,00
Total1	311.408.668,00	310.847.665,00

* Está com precatório de outros custeios.

Fonte: 100/112/151/192

RECURSOS PRÓPRIOS		
AUTORIZADO em R\$		EXECUTADO em R\$
Custeio	5.097.000,00	4.870.142,00

Capital	1.803.000,00	1.450.518,00
Total 2	6.900.000,00	6.320.659,00

Fonte de recursos: 246 e 250

TOTAL GERAL		
AUTORIZADO em R\$		EXECUTADO em R\$
Total 1	311.408.668,00	310.847.665,00
Total 2	6.900.000,00	6.320.659,00
Total Geral	318.308.668,00	317.168.324,00

PROGRAMAS DE GOVERNO

A tabela abaixo apresenta os programas de governo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vinculados aos recursos financeiros autorizados e executados para o ano de 2000.

Para melhor entendermos a tabela é necessário esclarecer que os recursos do **Tesouro** (fontes 100/112/199/151/153) são valores advindos da arrecadação do Governo Federal, e são divididos em *Pessoal*, que destinam-se a pagamento de sentenças judiciais, salários do corpo funcional e encargos com os inativos e pensionistas e *Outros Custeios e Capital (OCC)* destinados a manutenção e aos pagamento dos benefícios aos servidores e dos salários dos professores substitutos da Universidade. Já os **Recursos Próprios** (fontes 246 e 250) são aqueles diretamente arrecadados por esta instituição.

Os valores denominados **Autorizados** são os constantes no Orçamento Geral da União, aprovados pelo Congresso Nacional, e destinados a esta Entidade. Já os **Recursos Executados** são os valores efetivamente gastos pela Universidade.

Em seguida, após a tabela, são apresentados comentários sobre cada programa de governo, apresentando os recursos destinados a cada um deles, bem como as ações desenvolvidas.

Cabe dizer que, em função do Plano Plurianual (PPA) criado no ano de 2000 foram abertos novos programas de governo.

GESTÃO: 15235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UO: 26244

RECURSOS FINANCEIROS DOS PROGRAMAS DE GOVERNO – 2000

PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO				EXECUTADO			
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS		TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL (OCC)	E	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL (OCC)	E
I. Pagamento de Aposentadoria a Servidores Civis 09.272.0089.0181.0365	83.214.150				83.214.150			
II. Pagamento de Pensões a Servidores Civis 09.272.0089.0182.0319	20.162.497				20.162.497			
III. Contribuição a Associaçion Universitária IberoAmericana de PostGrado 12.212.0681.0330.0001			3.000				---	
IV. Contribuição a Organização Universitária Interamericana 12.212.0681.0334.0017			5.000				---	
V. Auxílio Alimentação aos Servidores 12.306.0100.2012.0401		4.262.135				3.781.184		
VI. Auxílio Transporte aos Servidores		1.249.583				1.249.583		

12.331.0100.2011.0411						
VII. Funcionamento do Ensino Médio		50.000	30.000		28.737	30.000
12.362.0045.2991.0033						
VIII. Funcionamento da Educação Profissional		310.700	120.000		303.246	120.000
12.363.0044.2992.0171						

PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO				EXECUTADO			
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS		TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL (OCC)	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL (OCC)
IX. Ampliação do Acervo Bibliográfico para o Ensino de Graduação			100.000				24.701	
12.364.0041.3075.0035								
X. Construção e Ampliação de Bens Imóveis			500.000				330.372	
12.364.0041.3076.0023								
XI. Reforma das Instalações Físicas			300.000				8.448	
12.364.0041.3082.0025								
XII. Assistência ao Educando do Ensino de			810.000				810.000	

Graduação / RU						
12.364.0041.4002.0057						
XIII. Manutenção do Acervo Bibliográfico		30.000			30.000	
12.364.0041.4008.0051						
XIV. Funcionamento de Cursos de Graduação	167.416.505	17.170.162	821.800	167.416.505	17.160.548	820.270
12.364.0041.4009.0099						
XV. Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação		1.000.000	3.700.000		995.625	3.692.444
12.364.0043.4006.0073						
XVI. Funcionamento da Extensão Universitária		500.000	448.000		495.885	448.000
12.364.0050.4004.0079						
XVII. Contribuição ao Conselho de Diretores Técnicos das Universidades			1.000			900
12.364.0051.0308.0013						

PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO				EXECUTADO				
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS		TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS		
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL	E	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL	E	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL	E	OUTROS CUSTEIOS CAPITAL
		(OCC)		(OCC)			(OCC)		(OCC)

XVIII. Contribuição a Associação Nacional das Entidades Promotoras 12.364.0051.0326.0001			1.000			480
XIX. Contribuição a Associação nacional dos Dirigentes das IFES 12.364.0051.0327.0055			33.000			33.000
XX. Contribuição a Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas 12.364.0051.0331.0013			1.500			1.500
XXI. Contribuição ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras 12.364.0051.0335.0037			18.000			
XXII. Contribuição a Associação Brasileira de Orçamento Público 12.364.0051.0347.0003			700			544
XXIII. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores 12.365.0067.2010.0385		822.825			789.594	
XXIV. Amortização de Encargos Financeiros 28.843.0905.0283.0055			7.000			---
XXV. Cumprimento de Sentença Judicial 28.846.0901.0005.0113	10.592.832	4.627.279		10.592.832	4.627.279	
TOTAL	281.385.984	30.022.684	6.900.000	281.385.984	29.461.681	6.320.659

I. Pagamento de Aposentadoria a Servidores Civis - 09.272.0089.0181.0365

Este programa foi criado para relacionar os gastos realizados com o pagamento de aposentadoria a Servidores Civis, foi orçado e executado o valor de R\$ 83.124.150,00 dos recursos do Tesouro.

II. Pagamento de Pensões a Servidores Civis - 09.272.0089.0182.0319

Para o pagamento de Pensões a Servidores Civis, foi criado este programa. O valor orçado e executado foi de R\$ 20.162.497,00 dos recursos do Tesouro.

III. Contribuição a Associaçion Universitária IberoAmericana de

PostGrado - 12.212.0681.0330.0001

O necessário envolvimento da Universidade em associações nacionais e internacionais fez com que vários programas de contribuições fossem abertos. Especificamente para esse programa, foi previsto um dispêndio de R\$ 3.000,00 provenientes de Recursos Próprios de Outros Custeios e Capital (OCC), sendo que não houve a execução desse valor.

IV. Contribuição a Organização Universitária Interamericana –

12.212.0681.0334.0017

Neste programa, foi previsto um dispêndio de R\$ 5.000,00 provenientes de Recursos Próprios para Outros Custeios e Capital, sendo que não foram realizados os gastos previstos.

V. Auxílio Alimentação aos Servidores -12.306.0100.2012.0401

O auxílio alimentação é um recurso creditado diretamente na folha de pagamento dos servidores.

Foi autorizado, dos recursos do Tesouro de Outros Custeios e Capital, para este programa o valor de R\$ 4.262.135,00, mas foi executado o valor de R\$ 3.781.184,00.

VI. Auxílio Transporte aos Servidores - 12.331.0100.2011.0411

Para este programa, foi autorizado e executado o valor de R\$ 1.249.583,00 dos recursos do Tesouro para Outros Custeios e Capital.

VII. Funcionamento do Ensino Médio - 12.362.0045.2991.0033

Para o Funcionamento do Ensino Médio, os recursos autorizados do Tesouro para Outros Custeios e Capital foram de R\$ 50.000,00, sendo que foram efetivamente utilizados R\$ 28.737,00. Para este programa ainda foi autorizado e executado o valor de R\$ 30.000,00 de Recursos Próprios de Outros Custeios e Capital.

O ensino médio apoiado pela UFRGS é ministrado através da **Colégio de Aplicação**.

O **Colégio de Aplicação** oferece habilitação em Ensino Médio e Fundamental. A tabela abaixo nos mostra a evolução de alunos matriculados e diplomados de 1998 a 2000.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO			
1º e 2º graus não técnicos			
	ANO		
	1998	1999	2000
Matrículas Ensino Fundamental	362	355	357
Matrículas Ensino Médio	222	229	223
Concluintes Ensino Fundamental	67	60	57
Concluintes Ensino Médio	50	44	77

Fonte: UFRGS/Colégio Aplicação

O incremento no número de concluintes do ensino médio no ano de 2000 deve-se ao fato de que, em 1998, o Colégio de Aplicação ofereceu uma turma a mais de 30 alunos. Contudo, esta turma foi formada em caráter excepcional, já que o reduzido corpo docente não permitiu ao colégio a manutenção do oferecimento de mais uma turma, após a formação da turma oferecida, além das duas habituais.

VIII. Funcionamento da Educação Profissional -12.363.0044.2992.0171

Os recursos autorizados para o funcionamento da Educação Profissional, foram de R\$ 310.700,00 de recursos do Tesouro, na rubrica de Outros Custeios e Capital e R\$ 120.000,00 de Recursos Próprios. Efetivamente, foram utilizados R\$ 303.246,00 de OCC e os R\$ 120.000,00 advindos dos recursos próprios.

Os recursos aqui descritos referem-se a gastos realizados na **Escola Técnica**. Esta mantém 06 cursos de suplementação e 02 cursos pós-técnicos, todos em

processo de extinção, e 06 cursos técnicos, atendendo a um grande número de alunos. A extinção dos cursos referidos acima foi determinada pelo novo programa do ensino profissional dando ênfase a formação técnica em cursos específicos atendendo o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. A tabela abaixo mostra os quantitativos da procura, seleção, matrícula e concluintes na Escola Técnica no ano 2000, já agrupando os alunos em cursos em extinção e cursos técnicos.

Escola Técnica	Cursos em Extinção		Cursos Técnicos	
	2000/1	2000/2	2000/1	2000/2
Nº Candidatos	0	0	1719	998
Nº Selecionados	0	0	373	290
Matrículas Efetivas	176	136	823	877
Concluintes	23	49	132	149

A Universidade oferece ainda um curso de extensão em nível médio, de **Hidrologia**, ligado ao Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH). É importante frisar que este curso é oferecido a alunos já formados no ensino médio e não recebe nenhum recurso desse programa. O quantitativo de matriculados e formados nesse curso pode ser visto na tabela abaixo.

TÉCNICO EM HIDROLOGIA			
	ANO		
	1998	1999	2000
Matriculados	31	27	25
Formados	16	20	17

Fonte: UFRGS/IPH

IX. Ampliação do Acervo Bibliográfico para o Ensino de Graduação –

12.364.0041.3075.0035

Qualificar as bibliotecas através da ampliação do acervo bibliográfico é fundamental para o desenvolvimento do ensino na Universidade.

Para este programa, foi autorizado o valor de R\$ 100.000,00 e executado R\$ 24.701,00 de Recursos Próprios de OCC .

X. Construção e Ampliação de Bens Imóveis - 12.364.0041.3076.0023

Ampliar os bens imóveis é também um dos objetivos da instituição, pois aumenta a capacidade da Universidade em oferecer novos cursos, instalar laboratórios e bibliotecas, visando o pleno cumprimento da missão determinada.

Neste programa foi autorizado na rubrica de recursos próprios - OCC, o valor de R\$ 500.000,00 tendo sido efetivamente utilizado R\$ 330.372,00.

A **Pró-Reitoria de Infra-Estrutura (PRÓ-INFRA)** é a responsável pela manutenção e ampliação do espaço físico da Universidade.

A UFRGS possui 22 km² em terrenos, destes, 310 mil m² são áreas construídas, tendo sido registrados um acréscimo de 6 mil m² em relação a 1999.

No ano 2000, foi realizado o levantamento das áreas e regularizadas no Sistema de Patrimônio Imobiliário da União (SPIU). Os números abaixo refletem a documentação registrada em nome da UFRGS.

ÁREA UFRGS m²			
Localização	Terreno*	Área Construída	Acréscimo 2000
Campus Centro	67.371,92 m ²	99.283 m ²	-
Campus Saúde	18.715 m ²	48.929 m ²	2.482,84
Campus Olímpico	121.900 m ²	10.969 m ²	318,95
Campus Vale	6.042.153 m ²	128.789,56 m ²	3.900,48
Unidades Dispersas	15.628.236 m ²	22.637 m ²	-
TOTAL	21.878.375,92	310.607,56	6.702,27

XI. Reforma das Instalações Físicas - 12.364.0041.3082.0025

Reformar as instalações físicas é um fator fundamental para a continuidade das ações desenvolvidas na Universidade.

Assim, foi autorizado, em Recursos Próprios (OCC), o valor de R\$ 300.000,00 tendo sido efetivamente utilizado R\$ 8.448,00 deste programa.

XII. Assistência ao Educando do Ensino de Graduação / RU –

12.364.0041.4002.0057

A Universidade, dentro de sua proposta de democratização do ensino, mantém, através de recursos próprios, os restaurantes universitários.

Foi autorizado e executado para este programa, em Recursos Próprios para Outros Custeios e Capital, o valor de R\$ 810.000,00.

Os quatro restaurantes (RU) mantidos pela Universidade forneceram 448.857 refeições. Deste total, 412.011 (91,79%) refeições foram consumidas por alunos, 33.107 (7,37%) por técnicos-administrativos e professores e 3.739 (0,84%) por outros. A média de refeições servidas por dia foi de 1.952.

RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS		
		Quantidade
Refeições por Usuário	Alunos	412.011
	Técnicos e Docentes	33.107
	Eventuais	3.739
	Total	448.857
Dias de funcionamento		230
Média de refeições por dia		1.952

XIII. Manutenção do Acervo Bibliográfico - 12.364.0041.4008.0051

Para a manutenção do acervo bibliográfico foi autorizado e executado o valor de R\$ 30.000,00 de recursos do tesouro de OCC.

O sistema de bibliotecas da UFRGS é composto por uma biblioteca central, 28 bibliotecas setoriais e 2 bibliotecas escolares.

O acervo bibliográfico disponível nas bibliotecas da Instituição estão expressos na tabela abaixo.

Acervo Bibliográfico			
Tipo de Material	1998	1999	2000
Livros (volumes)	512.132	557.967	545.364
Periódicos (títulos)	15.537	14.653	15.042
Base de dados (títulos)	51	66	71
Outros materiais	316.456	329.723	365.040

TOTAL	844.176	902.409	925.517
--------------	----------------	----------------	----------------

Fonte: UFRGS/Biblioteca Central

É importante colocar que no ano de 1999 foi realizado o descarte de material bibliográfico (livros), de aproximadamente 12.500 obras. Foram descartadas, basicamente, livros das faculdades de medicina e engenharia, realizadas na forma da lei.

Além dos dados acima mencionados, cabe colocar que, em 2000, foram realizadas 1.632.840 consultas/empréstimos, 23.942 comutações bibliográficas (documentos enviados/solicitados) e 43.820 levantamentos bibliográficos. Também foram realizadas 38.325 orientações/normatizações de trabalhos técnico-científico realizados pela comunidade universitária.

Já, em maio de 2000, foi implantada a Biblioteca Virtual da UFRGS com o objetivo de ampliar e atualizar as fontes de informação científica do Sistema. Trata-se de uma importante ferramenta para o desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação da Universidade, que disponibiliza dados bibliográficos via Internet, propiciando acesso à literatura internacional publicada recentemente. Os dados podem ser encontrados no endereço <http://200.219.29.133/ufrgs/index.html>

XIV. Funcionamento de Cursos de Graduação - 12.364.0041.4009.0099

Para o Funcionamento de Cursos de Graduação foi autorizado e executado os seguintes valores de recursos do tesouro: R\$ 167.416.505,00 para pagamento de pessoal; R\$ 17.170.162,00 para OCC. Além disso, foi autorizado recursos próprios de OCC no valor de R\$ 821.800,00, tendo sido executado R\$ 820.270,00.

Nesta programa, estão inseridas várias ações que a universidade desenvolve.

a) É a *Pró-Reitoria Adjunta de Graduação (PROGRAD)* quem coordena o ensino de graduação, tendo sob sua responsabilidade as 27 Unidades de Ensino de Graduação.

As atividades desse órgão são: a elaboração e realização do vestibular, para o ingresso de novos alunos na graduação; o sistema de matrículas; a criação de novos cursos de graduação e a coordenação das Unidades de Ensino.

No vestibular de 2000, concorreram 44.596 candidatos para 4.075 vagas nos cursos de graduação.

Preocupados em ampliar as vagas existentes na graduação, criando novos cursos, ofertando cursos noturnos e turnos alternativos, como sábados de

manhã, enfatizamos o esforço da PROGRAD em busca de garantir um aumento do número de vagas mantendo a qualidade do ensino.

O número de alunos matriculados e diplomados referentes aos anos de 1998 a 2000 aparecem na tabela abaixo. Os semestres foram separados, pois as informações sobre os discentes na graduação necessitam um tratamento semestral e não anual, seja pela entrada de alunos no segundo semestre ou pela diplomação no meio do ano. Além disso, neste ano foram separados os alunos efetivamente matriculados e aqueles que tem suas matrículas trancadas.

Alunos de Graduação									
	ANO								
	1998			1999			2000		
	1º Sem	2º Sem	Total	1º Sem	2º Sem	Total	1º Sem	2º Sem	Total
Alunos Matriculados	20.365	20.588	-	21.647	21.262	-	18.310	18.080	-
Matrículas Trancadas	-	-	-	-	-	-	3.828	3.147	-
Total de Matrículas	20.365	20.588	-	21.647	21.262	-	22.138	21.227	-
Alunos Diplomados	929	1.198	2.127	957	1.224	2.181	971	1.324	2.295

Fonte: UFRGS/Pró-Reitoria de Graduação

Além das ações acima mencionadas, a PROGRAD está envolvida em vários outros programas:

Monitoria: O Programa de Monitoria é mais um espaço de aprendizagem proporcionado aos alunos de graduação. Sua principal finalidade é o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, criando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Abaixo, podemos comparar os dados da monitoria de 1998 a 2000, verificando um aumento de 47 novas bolsas.

MONITORIA			
Pró-Reitoria / Anos	1998	1999	2000
PROGRAD	275	282	306
PROGRAD/PRORHESC	29	29	14
VOLUNTÁRIAS	324	316	354

TOTAL	628	627	674
--------------	------------	------------	------------

Fonte: UFRGS/Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Serviços a Comunidade Universitária

Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico - PAAP: este programa está em sua décima edição e visa a formação dos professores ingressantes na Universidade, através de palestras pedagógicas e sobre a estrutura e funcionamento da Instituição. No ano de 2000 participaram desse programa 50 professores.

Conhecendo a UFRGS: esta atividade tem por finalidade informar alunos do terceiro ano do ensino médio sobre as opções de cursos oferecidos pela UFRGS e, ao mesmo tempo, dar-lhes um oportunidade de visitar as Unidades que abrigam o curso no qual pensam em disputar uma vaga, familiarizando-se com o ambiente de estudo. Foram 2864 alunos que visitaram a Universidade, dentro desse programa, no ano de 2000.

Programa de Avaliação Institucional (PAIUFRGS) - A UFRGS vem desenvolvendo, desde 1994, seu Programa de Avaliação Institucional – PAIUFRGS, filiado ao programa nacional SESu/MEC – PAIUB. Reforçando a necessidade institucional de valorização da Avaliação da Universidade, a UFRGS criou, em outubro de 2000, a Secretaria de Avaliação Institucional com "status" de pró-reitoria, cabendo a essa secretaria coordenar todos os processos avaliatórios. Nesse contexto, o PAIUFRGS passa a ser afeto a essa Secretaria com a sua estrutura denominada de Comitê PAIUFRGS.

b) Pró-Reitoria de Recursos Humanos

A **Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH)** centraliza suas ações nos registros, pagamento dos funcionários, legislação e programas de formação e qualificação dos recursos humanos da Universidade.

A UFRGS conta em seu quadro funcional com 2.593 docentes de 1º, 2º e 3º Graus. Destes 2.260 são permanentes e 333 temporários.

Já os técnicos-administrativos são 2.819 (nível de apoio, intermediário e superior).

Em 2000, esta Pró-Reitoria realizou 56 cursos, para um público de 1.005 técnicos. Os cursos foram de Formação Profissional Geral na área de saúde e segurança de trabalho (acidentes em serviços na UFRGS e saúde e segurança de trabalho), na área de qualidade de vida no trabalho (dependência química e trabalho) e de Formação Profissional Específica na área de aperfeiçoamento técnico (idiomas, informática, patrimônio, condutores de cargas perigosas, direitos e deveres dos servidores públicos) e na área de desenvolvimento gerencial (material e patrimônio, recursos humanos, processos de trabalho, orçamento e finanças).

Segue abaixo os dados sobre a quantidade de cursos e o número de participantes.

Programa de Qualificação *		
	Nº de Cursos	Nº Participantes
Formação Profissional Geral: Área de Saúde e Segurança de trabalho	04	67
Formação Profissional Geral: Área de Qualidade de vida no trabalho	01	18
Formação Profissional Específica: Aperfeiçoamento técnico	44	567
Formação Profissional Específica: Desenvolvimento Gerencial	07	353
Total	56	1.005

Outra ação importante a ser relatada é o *Programa de Ensino Fundamental para Jovens e Adultos Trabalhadores*, que tem por objetivo geral a escolarização para os trabalhadores que não ingressaram ou não completaram o Ensino Fundamental. Esta ação caracteriza-se como proposta de construção de alternativas na área de Educação de Jovens e Adultos, constituindo-se em espaço para Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Inicialmente constituído por atividades relativas ao domínio da leitura e da escrita (alfabetização), o curso expandiu-se, a partir de 1990, passando a atender também a demanda em termos de 2ª a 4ª séries e, posteriormente, 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental.

Em dezembro de 1995, conforme parecer da Comissão de Ensino Supletivo do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, e após ter verificado o cumprimento das exigências curriculares, garantiu-se a possibilidade de certificar os alunos em nível de ensino fundamental. Em 2000, esse programa atendeu um público de 240 pessoas, sendo 20 funcionários da Universidade e 220 de outras instituições.

c) Assistência à Comunidade Universitária também é realizada dentro desse programa.

Várias ações são desenvolvidas de apoio a comunidade universitária.

A Universidade apoia a manutenção das casas de estudantes, dando oportunidade de alojamento aos alunos carentes durante o período de seus estudos. Como podemos ver abaixo, são 542 estudantes que recebem este benefício.

CASAS DE ESTUDANTES	
	Número de Estudantes Alojados
CEFAV	104
CEU / Centro	396
CEURGS	42
Total	542

A UFRGS também prestou, em 2000, apoio aos alunos através de bolsas e benefícios, conforme podemos observar na tabela abaixo.

ATENDIMENTO ALUNOS DA UFRGS	
	Nº alunos
Bolsa treinamento	546
Bolsa permanência	168
Estágio não obrigatório	1.914
Estágio curricular	533
Benefício para uso do Restaurante Universitário	986
Benefício para Programa Saúde	843
Benefício para ingresso na casa de estudante	70
Benefício para Isenção Taxa CV/2000	2.859

Outra ação realizada foi a disponibilização das colônias de férias para a utilização da comunidade universitária. Como podemos ver abaixo, foi grande o número de pessoas que utilizaram as colônias.

COLÔNIA DE FÉRIAS	
Tramandaí e Capão Novo	Beneficiados
Alta Temporada (Dez a Março)	3.034
Baixa Temporada	486
Total	3.520

A saúde também é uma preocupação da UFRGS com a sua comunidade universitária. Foram encaminhados ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre 17.680 pessoas para atendimento. Foram atendidos 3.234 pacientes no serviço odontológico. Realizou-se 1.596 atendimentos na assistência ambulatorial. Também houveram 2.203 pessoas encaminhadas para assistência nutricional.

Outras 624 pessoas foram atendidas na assistência psiquiátrica e aplicaram-se 4.765 vacinas nas pessoas que fazem parte da comunidade universitária.

SAÚDE: ATENDIMENTO À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA			
	Técnicos- Administrativos	Docentes	Alunos Carentes
Encaminhamento ao HCPA	14.144	2.652	884
Serviço Odontológico	2.618	462	154
Assistência Ambulatorial	1.516	48	32
Assistência Nutricional	1.987	110	106
Assistência Psiquiátrica	280	6	338
Vacinas	3.351	1.117	297

XV. Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação - 12.364.0043.4006.0073

Os recursos autorizados para este programa de governo foram de R\$ 1.000.000,00 em OCC do tesouro e de R\$ 3.700.000,00 de OCC de recursos próprios. Entretanto, o efetivamente executado foi de R\$ 995.625,00 em OCC do tesouro e de R\$ 3.692.444,00 em OCC de recursos próprios.

Neste programa estão inseridos a Pós-Graduação e a Pesquisa.

a) Pós-Graduação

Na Universidade, é a Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação quem coordena o ensino de Pós-Graduação. Seu foco principal está voltado para a educação ao nível de pós-graduação, sem deixar de se preocupar em incentivar a qualificação do corpo docente da Instituição.

Os alunos de mestrado e doutorado têm tido uma evolução expressiva, não só em termos de matrícula, mas também em titulação, conforme pode ser visto na tabela abaixo.

ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO			
	1998	1998	2000
Alunos Matriculados (especialização)	944	1.615	2.606
Alunos Matriculados (doutorado)	1.363	1.617	1.777

Alunos Matriculados (mestrado)	3.405	3.747	3.768
Alunos Matriculados (mestrado profissionalizante)	-	242	332
Total Alunos Matriculados	5.244	7.221	8.483
Profissionais formados (especialização)	747	758	951
Profissionais formados (doutorado)	136	208	219
Profissionais formados (mestrado)	633	720	934
Profissionais formados (mestrado profissionalizante)	-	04	24
Total de Alunos Formados	1.509	1.389	2.128

Fonte: UFRGS/Pró-Reitoria de Pós-Graduação

b) Pesquisa

Neste programa também está vinculado o desenvolvimento das pesquisas, que é realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ).

Tendo como fonte de informação os projetos ligados à Pós-Graduação, catalogou-se os seguintes projetos em andamento, por grande área do conhecimento, totalizando 3.200 projetos:

Projetos de Pesquisas em Andamento Ano 2000	
Ciências Exatas e da Terra	397
Ciências Agrárias	475
Engenharias	385
Ciências Biológicas	536
Ciências da Saúde	707
Ciências Humanas	290
Ciências Sociais Aplicadas	113
Linguística, Letras e Artes	95
Multidisciplinares	202
TOTAL	3.200

Para estimular o engajamento dos alunos de graduação e a formação de novos pesquisadores, a PROPESQ mantém o *Programa de Bolsas de Iniciação Científica*. Este programa é desenvolvido através de quatro modalidades de bolsas: Programa Interno da UFRGS, Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC - CNPq/UFRGS, Projetos Integrados CNPq e bolsas Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), perfazendo, no ano de 2000, o total de 1.595 bolsas.

Na tabela abaixo, apresentamos as bolsas concedidas de acordo com seguintes modalidades referidas acima:

BOLSAS CONCEDIDAS			
	1998	1999	2000
INTERNO UFRGS	250	260	299
PIBIC-CNPq/UFRGS	591	601	601
CNPq – Projetos Integrados	380	380	336
FAPERGS	370	340	359
TOTAL	1.591	1.581	1.595

Fonte: UFRGS/Pró-Reitoria de Pesquisa

O *Programa Interno* da Universidade é financiado com os recursos da UFRGS, sendo 299 quotas com valor individual.

O *Programa PIBIC*, Institucional de Bolsas da Iniciação Científica do CNPq, coloca a UFRGS em 5º lugar entre as 106 Instituições do País que participam desse Programa, com um total de 601 bolsas.

Já o Programa CNPq – Projetos Integrados manteve o número de bolsas concedidas, diferentemente da FAPERGS que aumentou a sua participação em 19 bolsas.

Além das bolsas acima mencionadas, a PROPESQ mantém o *Programa de Fomento à Pesquisa* que abrange as seguintes modalidades:

- Auxílio à Pesquisa;
- Participação em eventos;
- Auxílio Conclusão Tese/Dissertação;
- Emergência de Pesquisa;
- Organização de Eventos / Professor Convidado.

Na tabela abaixo, podemos perceber os atendimentos realizados de 1998 a 2000.

ATENDIMENTOS

	1998	1999	2000
Auxílio Pesquisa	37	37	40
Participação em Eventos	469	457	568
Conclusão Dissertação/Tese	25	34	22
Emergência a Pesquisa	-	-	40
Organização de Eventos / Professor visitante	48	29	33
TOTAL	579	557	703

Fonte: UFRGS/Pró-Reitoria de Pesquisa

Atendendo à necessidade da comunidade e dentro das preocupações da PROPESQ, o *Programa de Fomento* ampliou a sua atuação na modalidade Auxílio à Pesquisa, introduzindo, além do atendimento para despesas emergenciais no fluxo contínuo, a forma de atendimento mais dirigida, através do lançamento de Editais específicos, tendo o patrocínio da FAURGS – Fundação de Apoio da UFRGS.

O *Edital de Apoio à Pesquisa* registrou uma demanda de 201 solicitações/projetos de pesquisa. A PROPESQ conseguiu, reunindo todos os esforços, atender as solicitações de 74 projetos. A meta, ainda que registre uma demanda qualificada reprimida, foi atingida no sentido de abrir um espaço para buscar a expansão da pesquisa em áreas e grupos novos/emergentes.

O *Edital do Programa Especial da Pesquisa ao Ensino de Graduação: Produção do Material Didático* tem como objetivo estimular e apoiar projetos em que a pesquisa e o ensino estejam associados e que apresentem potencial de produção de material didático para o ensino de Graduação. No ano de 2000, foram 32 projetos selecionados para implementação.

O *Programa de Apoio a Grupos Interdisciplinares* visa estimular e apoiar as atividades interdisciplinares, ampliando as possibilidades de ações interativas.

O *Programa de Apoio à Editoração de Periódicos* busca divulgar a produção do conhecimento. No ano de 2000, iniciou-se a vigência do edital divulgado no final de 1999, quando foram apresentadas 23 solicitações, sendo 13 renovações e 10 novas. É importante salientar que esta é um ação desenvolvida em convênio com a COPESUL.

Esta Pró-Reitoria também é responsável pela coleta das informações sobre a produção técnica, científica e artística da UFRGS, que pode ser acessada, via internet (www.biblioteca.ufrgs.br), pelo Sistema de Automação de Bibliotecas (SABi). Neste endereço eletrônico é possível localizar qualquer obra catalogada na Instituição.

Podemos perceber um significativo aumento da produção técnica, científica e artística da UFRGS em todas as manifestações apresentadas na tabela abaixo.

Produção Técnica, Científica e Artística			
	1998	1999	2000
Teses	72	114	174
Dissertações defendidas	265	320	619
Livros	97	108	159
Capítulos de Livros	273	260	330
Artigos Estrangeiros	137	130	328
Artigos Nacionais	310	363	752
Trabalhos em eventos estrangeiros	162	125	196
Trabalhos em eventos nacionais	687	1.025	1.422
Relatórios Técnicos de Pesquisa	-	-	39
Outros	-	-	856
Total	2.003	2.445	4.875
Dados coletados do sistema SABI/UFRGS			

XVI. Funcionamento da Extensão Universitária - 12.364.0050.4004.0079

Para este programa foi autorizado de OCC do tesouro o valor de R\$ 500.000,00, tendo sido executado R\$ 495.885,00. Além disso, foi autorizado e executado o valor de R\$ 448.000,00 em OCC de recursos próprios.

Dentro da estrutura da UFRGS, cabe a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) realizar as atividades de aproximação da Instituição com a sociedade nos mais diversos campos.

Na tabela abaixo, estão as atividades de extensão, com os quantitativos referentes a cada programa.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO – 2000		
Atividades Acadêmicas de Extensão	Atividades	486
	Certificados emitidos	10.796
Bolsas de Extensão	Remuneradas	200

	Voluntárias	59
Planetário	Sessões	504
	Público total	43.299
Editora	Edições e reedições	51
	Participação em eventos	52
Projeto Prelúdio	Apresentações	41
	Público total	8.145
UniCultura	Atividades/edições	32
	Público total	10.351
Cultura Doze Trinta	Atividades/edições	38
	Público total	5.293
Apoio a Eventos e Feiras	Atividades	25
	Público total	15.856
Cinema	Atividades/edições	38
	Público total	7.216

No exercício de 2000, foram realizadas atividades acadêmicas de extensão que envolveram cursos, encontros, seminários, congressos, exposições, oficinas e estágios, sendo emitidos 10.796 mil certificados até setembro de 2000.

Foram distribuídos 200 bolsas de extensão remuneradas e 59 voluntárias, para alunos dos mais diversos cursos.

O planetário, com suas 504 sessões apresentou seus programas para 43.299 pessoas.

A Editora da Universidade publicou e/ou republicou 51 títulos e participou de 52 eventos (feiras de livros e congressos)

O projeto Prelúdio, envolvendo música, realizou 41 apresentações com um público de 8.145 pessoas.

O projeto Unicultura, que envolve teatro, dança, arte, vídeo, e fotos, realizou seis atividades atingindo um público de 10.351.

Já o Cultura Doze e Trinta, realizado sempre por volta do meio dia e meio, nos espaços alternativos da UFRGS, expressando as diversas manifestações artísticas, realizou sete atividades, tendo um público de 5.293 pessoas.

A PROREXT apoiou 25 atividades de eventos e feiras atingindo um público de 15.856 pessoas.

O Cinema Universitário projetou 38 filmes, organizando debates e atingindo 7.216 cinéfilos.

Pode-se dizer que as ações desenvolvidas por esta Pró-Reitoria são reconhecidas, aceitas e estão enraizadas na sociedade, tendo cada vez mais participantes e mostrando o intenso relacionamento entre a UFRGS e a comunidade.

XVII. Contribuição ao Conselho de Diretores Técnicos das Universidades

12.364.0051.0308.0013

Contribuir com as entidades representativas das universidades é uma opção da Universidade.

Nesse sentido, foi solicitado neste programa uma autorização de R\$ 1.000,00 de OCC de recursos próprios, tendo sido executado apenas R\$ 900,00.

XVIII. Contribuição a Associação Nacional das Entidades Promotoras –

12.364.0051.0326.0001

A Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas (ANPROTEC) promove a associação entre universidades e setor produtivo, nas suas mais diversas manifestações, seja através de uma incubadora de empresas, de um parque tecnológico ou mesmo de um projeto tecnopolitano.

Solicitou-se nesse programa uma autorização de R\$ 1.000,00 de OCC de recursos próprios, para o pagamento da anuidade, tendo sido utilizado R\$ 480,00.

XIX. Contribuição a Associação Nacional dos Dirigentes das IFES –

12.364.0051.0327.0055

A ANDIFES reúne os dirigentes das instituições vinculadas ao sistema federal de ensino. Aqui estão incluídas as universidades, centros federais de ensino técnico e outras unidades. É uma entidade que defende os interesses das entidades federais de ensino.

Neste programa, foi autorizado e executado R\$ 33.000,00 de OCC de recursos próprios.

XX. Contribuição a Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas –

12.364.0051.0331.0013

Também aqui se faz necessário uma contribuição anual a esta fundação.

Neste programa, foi autorizado e executado R\$ 1.500,00 de OCC de recursos próprios.

XXI. Contribuição ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras –

–

12.364.0051.0335.0037

O CRUB é o Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras. Para manutenção desse conselho foi aberto programa, sendo solicitado e autorizado R\$ 18.000,00 de OCC de recursos próprios, para pagamento de anuidade. Porém não foi executado nenhum valor.

XXII. Contribuição a Associação Brasileira de Orçamento Público –

12.364.0051.0347.0003

Outro investimento realizado foi a contribuição para a Associação Brasileira de Orçamento Público.

Neste programa, foi autorizado R\$ 700,00 de OCC de recursos próprios, tendo sido executado R\$ 544,00.

XXIII. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores –

12.365.0067.2010.0385

Para esse programa foi autorizado dos recursos do Tesouro em OCC R\$ 822.825,00, tendo sido executado R\$ 789.594,00.

A Universidade assegurou a assistência pré-escolar, direta e indireta, aos dependentes de seus servidores, menores de 7 anos.

Foram beneficiadas 1.186 crianças, sendo que dessas, 191 com benefícios diretos, atendidas na creche e na brinquedoteca da Instituição. Enquanto os benefícios indiretos foram destinadas a 995 crianças, em média, na forma de auxílio pré-escolar.

Crianças	ANO		
	1998	1999	2000
Beneficiadas			
Creche	160	152	146
Brinquedoteca	33	34	45
Auxílio Pré-Escolar	1.092	1.079	995*
TOTAL	1.285	1.265	1.186

Fonte: UFRGS/Creche/Brinquedoteca

* média dos 12 meses

Cabe salientar que, em 2000, também foram desenvolvidos vários programas alternativos, assistências, educacionais e de lazer destinados a atender os filhos dos servidores da Universidade.

XXIV. Amortização de Encargos Financeiros - 28.843.0905.0283.0055

Preocupados em garantir recursos visando a amortização de encargos financeiros, foi solicitado e autorizado, para esse programa, o valor de R\$ 7.000,00 para OCC de recursos próprios, não tendo sido executado nenhum valor.

XXV. Cumprimento de Sentença Judicial - 28.846.0901.0005.0113

Para o cumprimento de sentenças judiciais foi autorizado e executado R\$ 10.592.832,00 e R\$ 4.627.279,00 em recursos do tesouro de pessoal e OCC, respectivamente.

Em 2000, foram pagos 259 processos (155 no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e 104 no Tribunal Regional Federal (TRF)) para 259 autores/requerentes.

INDICADORES INSTITUCIONAIS DE GESTÃO

A Instrução Normativa SFC/MF nº 2 de 20 de Dezembro de 2000 da Secretaria Federal de Controle, que trata do Relatório de Gestão, no capítulo 5, artigo 19, em seu inciso segundo, dispõe sobre a apresentação dos indicadores de gestão. É o que apresentaremos a seguir.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul trabalha já há algum tempo com os indicadores institucionais de gestão abaixo relacionados. Eles nos informam as diferentes relações entre as atividades fins da Instituição.

Dados	Anos		
	1998	1999	2000
Aluno/Docente	14,84	17,2	18,45
Aluno/ Técnico-Administrativo	10,69	13,44	14,83
Técnico-Administrativo/Docente	1,39	1,28	1,87
Diplomados na Graduação / Ingressantes	60,65%	57,48%	56,31%*
Vagas no Vestibular	3.581	3.777	4.075
Inscritos no Vestibular	35.364	37.544	44.596
Teses e Dissertações / Ingressantes	56,09%	62,06%	62,55%
Conceito de Mestrado	4,60	4,60	4,39
Conceito do Doutorado	4,88	4,88	4,58
Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,65	3,55	3,61**

Produção Acadêmica / Docentes	0,94	1,16	2,04
Docente DE / Docentes	70,47	70,68	63,35
Docente 40h / Docentes	9,33	8,99	11,70
Docentes 20h / Docentes	20,20	20,32	24,95
Doutor / (Titular + Adjunto)	72,94	74,58	77,37
(Docente + Tec.Administrativo) / (FG + CD)	7,71	7,82	8,43
Área Construída/(Alunos + Funcionários + Docentes)	7,90	6,88	6,97
Acervo Bibliográfico			
a) Livros / N.º Alunos de Graduação	26,88	25,78	25,15
b) Título de Periódicos / N.º Alunos de Graduação	0,77	0,68	0,69

Fonte: UFRGS/Coordenação Executiva do Programa de Avaliação

* Este índice vem diminuindo devido a ampliação de cursos e vagas nos últimos anos.

** O Índice de Qualificação do Corpo Docente é calculado conforme a qualificação dos docentes, sendo que o máximo a ser conseguido é 5 e o mínimo 1.

Com relação aos indicadores podemos perceber o esforço da Universidade no sentido de ampliar o número de vagas para ingresso, via vestibular. Salientamos também o crescente aumento dos inscritos no vestibular, o que solidifica a posição da UFRGS, como um centro reconhecido por seu ensino, bem como reforça a luta para manutenção de um ensino público e gratuito.

Outra informação a ser destacada são os indicadores de produção acadêmica/docentes que tiveram um incremento considerável no ano 2000, principalmente devido ao salto produtivo da pós-graduação alinhado ao crescente esforço de auxílio à pesquisa nas diversas modalidades;

Por outro lado, percebemos uma redução do número de docentes em regime de Dedicção Exclusiva, em relação a jornada de 20h e 40h. Este indicador nos mostra que o governo federal, através de sua política de não contratação efetiva de docentes, faz com que aqueles professores contratados temporariamente (substitutos) apareçam nas jornadas de 20 e 40 horas.

AUDITORIA INTERNA

A Instrução Normativa SFC/MF nº 2 de 20 de Dezembro de 2000 da Secretaria Federal de Controle, que trata do Relatório de Gestão, no capítulo 5, artigo 19, em seu inciso terceiro, dispõe sobre as medidas implementadas com vistas ao saneamento de eventuais disfunções estruturais. É o que mostraremos a seguir.

O Órgão de Auditoria Interna, vinculado ao Conselho de Curadores – CONCUR, exerceu durante o exercício de 2000, atividades voltadas para o assessoramento em busca de sanear disfunções observadas em vários órgãos da Universidade.

As atividades foram realizadas junto ao Conselho de Curadores; à Administração Central principalmente a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, em assuntos envolvendo a contabilidade, procedimentos administrativos, convênios, importação, patrimônio e o relacionamento com a Fundação de Apoio; às Comissões de Inventários de Bens Móveis, Imóveis e Intangíveis, bem como internamente com as unidades que compõe a Universidade.

Demonstrações Contábeis

A Auditoria Interna realizou durante o exercício de 2000, análise e conferência por amostragem, nas Demonstrações Contábeis, envolvendo os Balanços Gerais, Balancetes e outros documentos pertinentes ao SIAFI, com emissão de Relatórios e Pareceres, Trimestrais e Anual. Os trabalhos realizados tiveram como objetivo, prestar suporte técnico e subsídios ao Conselho de Curadores – CONCUR, no acompanhamento das contas. Os trabalhos também se estenderam no assessoramento e apoio às Comissões de Inventários de Almoarifados, Bens Móveis e Imóveis que resultou na criação de rotinas e melhorias nos controles internos, bem como na compatibilidade com os valores exarados no Balanço Patrimonial.

Bens imóveis

O Relatório da Comissão Inventariante foi acompanhado pela Auditoria Interna e discutido com a Pró-Reitoria de Infra-Estrutura, sugerindo metas e objetivos a serem alcançados. Um deles foi a criação de um departamento para cuidar

exclusivamente do Acervo Imobiliário – denominado Setor de Patrimônio Imobiliário, a exemplo do Departamento que cuida dos bens móveis.

Estudos que estão sendo realizados para introduzir melhorias no processo apontam para a necessidade e a importância da emissão do Relatório de Obras Concluídas, por ser um instrumento gerencial utilizado como fonte de informação para a Administração. No Relatório estará evidenciado o cumprimento de metas e objetivos atingidos, demonstrando a forma como a Universidade concluiu seu projeto, dificuldades na trajetória relacionados a recursos orçamentários e financeiros e as alternativas utilizadas.

Bens Móveis

Da mesma forma, a Auditoria Interna acompanhou e assessorou os trabalhos da Comissão de Inventário de Bens Móveis, onde, no seu Relatório conclusivo, apontou dificuldades na trajetória dos trabalhos, embora esforços foram concentrados pela Administração na criação de mecanismos de controle, fluxos de informações e procedimentos. Foram adotadas rotinas visando a incorporação de bens que ingressam na Universidade, de natureza extra-orçamentária, principalmente aqueles oriundos da Fundação de Apoio, com o respectivo Termo de Doação.

Os bens adquiridos pela FAURGS, cujo destino é a Universidade, na sua maioria estão sendo entregues diretamente no DEPATRI, que distribui o bem para uso já com o número do patrimônio (placa de tombamento).

A Administração dotou o DEPATRI de condições necessárias quanto a mão-de-obra, por tempo determinado, para regularização dos chamados "Bens Arrolados" que desencadeou um trabalho árduo e demorado, por ser um procedimento individual na avaliação de cada bem.

O processo de Inventário evidencia todas as dificuldades enfrentadas, mas, também demonstra um avanço significativo na regularização de um quantitativo elevado dos chamados bens classificados como "joio" (bens considerados inservíveis ao uso, aquisições antigas e de valor inexpressivo).

Bens Intangíveis

A Auditoria Interna acompanhou e assessorou os trabalhos da Comissão na realização do 1.º Inventário de Bens Intangíveis, sendo o relatório apresentado em duas etapas, a primeira envolvendo o levantamento de Patentes de Invenção, Marcas e Softwares e a segunda o levantamento do Sistema Telefônico.

Os registros contábeis se efetivaram no SIAFI relativamente a "Marca UFRGS", além de dois Software, em nome da UFRGS, com registros no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI. Para apuração dos valores foram levado em conta, os custos, honorários e taxas de registros no referido instituto.

Encontram-se em exame no INPI outras Marcas e Patentes, da Universidade, ainda não liberadas.

Com relação ao Sistema Telefônico, foi levantado o quantitativo de ações da CRT e da Telefônica Celular, além do valor dos dividendos identificados pelo CGC cadastrado na companhia.

Indenização de transportes

Foi realizado um trabalho pela Auditoria Interna na rubrica Indenização de Transporte, onde ficou evidenciado em alguns casos, equívocos na interpretação da legislação.

No trabalho em conjunto com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos, foram adotadas rotinas de controle e um maior rigor na Concessão de Indenização, previstas no Decreto 3184/99.

Na oportunidade ficou acordado que deverão constar no processo, informações complementares, quando necessárias, bem como documentos relacionados com a despesa, a fim de que este possa ser analisado.

Após a realização dos trabalhos, foi devolvida através da guia n.º 61852, a importância de R\$ 1.360,00, cuja situação contrariava o Art. 1º do Decreto n.º 3184/99, em seus parágrafos 1º e 2º.

Superintendência dos Assuntos da Comunidade Universitária (ASSUCOM)

Foram realizados trabalhos na antiga ASSUCOM, cujas funções passaram, em outubro, para a Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

Os trabalhos estenderam-se aos locais (visitas in loco), Colônia de Férias de Tramandaí, Casas de Estudantes CEFAV e CEUFRGS, Restaurantes Universitários 1, 2, 3 e 4, Creche e Brinquedoteca, com o objetivo de conhecer suas instalações e sistemas de controle.

Diante dos trabalhos efetuados, foi recomendado a aplicação de treinamento nas áreas de contabilidade, almoxarifados e patrimônio. O treinamento objetiva buscar clareza nos atos e fatos praticados, registros, controles e utilização adequada dos bens.

Foi sugerido a Implantação de mecanismos de controle internos junto aos RUs e Almoxarifado Central dos Restaurantes, nas solicitações de alimentos, buscando eficiência e maior rigor na conferência diária das mercadorias recebidas.

Também foram recomendados a criação de formulários próprios identificando as quantidades solicitadas pela Nutricionista junto aos fornecedores, para facilitar a conferência do responsável pelo recebimento das mercadorias.

Foi sugerido a elaboração de planilhas objetivando estabelecer controles diários das notas de fornecimento visando conferência eficaz com as Notas Fiscais de pagamento.

Também houve recomendações no sentido da utilização plena do Sistema de Administração de Materiais – SAM, visando emissão de relatórios que possam fornecer informações seguras e eficazes quanto a quantidades adquiridas e o consumo real por requisição, bem como a posição dos estoques existentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Instrução Normativa SFC/MF nº 2 de 20 de Dezembro de 2000 da Secretaria Federal de Controle, que trata do Relatório de Gestão, no capítulo 5, artigo 19, em seu inciso quarto, quinto, sexto e sétimo, dispõe sobre temas que não foram praticados neste período ou não se referem a esta Instituição.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul é uma instituição plural que estimula a realização de inúmeras ações visando a formação de seus alunos, bem como mantém uma forte interação com a comunidade através de seus diversos programas.

Este relatório apresentou a reformulação administrativa realizada no ano que passou. Esta reforma visa ampliar, concentrar e redirecionar as ações da Universidade, buscando uma maior eficiência e eficácia.

Vale destacar a criação da Pró-Reitoria de Ensino, que concentrou todas as ações voltadas para o ensino na Instituição.

Presente está também a preocupação com a manutenção dos prédios históricos da Universidade, através das ações desenvolvidas pela Secretaria do Patrimônio Histórico.

Outra novidade é a criação da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico, que concentra as ações voltadas em estabelecer parcerias com o setor produtivo.

Por fim cabe dizer que a Universidade buscou cumprir o seu papel de liderança na construção de uma nação mais forte e mais solidária, extrapolando os limites do espaço urbano que ocupa.

Profa. Wrana Maria Panizzi,
Reitora.

OBS.: As demonstrações contábeis e demais peças integrantes da prestação de contas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul estão disponíveis para a sociedade na Biblioteca Central da UFRGS, no endereço: Avenida Paulo Gama, 110 - Prédio da Reitoria